

## **HÁBITOS DE CONSUMO DE QUEIJOS DOP DA REGIÃO DE TRÁS-OS-MONTES NO CONCELHO DE BRAGANÇA**

Este estudo tem como objectivos conhecer o perfil do consumidor de queijos DOP (Denominação de Origem Protegida) da Região de Trás-os-Montes e descrever os seus hábitos de compra e consumo. Para isso, foi conduzido um estudo descritivo e transversal. O questionário foi administrado, diretamente, a 400 indivíduos do concelho de Bragança, durante os meses de maio e junho de 2012. Dos 310 inquiridos (77,5%) que consomem queijos, 31,3% apenas consome queijos nacionais e 2,3% apenas consome queijos estrangeiros, sendo que a maioria (66,5%) consome queijos de ambas as origens. Um total de 67,7% confirmou o consumo de queijos da Região de Trás-os-Montes e 70,1% de queijos DOP. O queijo é, essencialmente, consumido como lanche (71,3%), como entrada (65,9%), como sobremesa (50,3%) e como pequeno-almoço (46%); em “natureza” (64,4%) mas também com acompanhamento de marmelada ou doce (52,8%). O Queijo de Cabra Transmontano e o Queijo Terrincho são conhecidos por serem produtos DOP transmontanos por 59 e 53,4%, respetivamente. O critério que está na base da selecção do local de compra é, sobretudo, a confiança (41,0%). O estabelecimento preferido para fazer a compra é o hipermercado (57,1%). Os principais critérios de selecção dos queijos são o preço (36,1%) e a qualidade reconhecida (35,7%). A forma de apresentação preferida são as porções cortadas no local da compra (40,6%). Finalmente, dos 310 inquiridos que consomem este tipo de produto, 37,5% está disposto a pagar mais 5,47 euros, em média, por um queijo DOP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Queijos, Denominação de Origem Protegida, Estudo de mercado, Perfil do consumidor, Trás-os-Montes.